



4º trimestre de 2010

Sumário Executivo



Itaú Unibanco Holding S.A.

Quarto Trimestre de 2010

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) do quarto trimestre de 2010 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Highlights					
Demonstração do Resultado do Período	4º Trim./10	3º Trim./10	4º Trim./09	2010	2009
Lucro Líquido da Controladora	3.890	3.034	3.213	13.323	10.067
Lucro Líquido Recorrente	3.400	3.158	2.813	13.023	10.491
Margem Financeira Gerencial ⁽¹⁾	12.177	11.204	10.815	44.662	42.748
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Consolidado por Ação ^{(2) (3)}	0,86	0,67	0,71	2,94	2,23
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação ^{(2) (3)}	0,75	0,70	0,62	2,87	2,32
Número de Ações em Circulação – em milhares ⁽²⁾	4.544.368	4.540.463	4.527.346	4.544.368	4.527.346
Valor Patrimonial por Ação	13,40	12,60	11,19	13,40	11,19
Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾	1.021	964	1.169	3.908	3.472
Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ por Ação	0,22	0,21	0,26	0,86	0,79
Market Capitalization ⁽⁵⁾	179.639	182.209	175.118	179.639	175.118
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	107.813	107.549	100.573	107.813	100.573
Índices de Desempenho (%)					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado ⁽⁶⁾	26,3%	21,6%	25,8%	24,1%	21,4%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado ⁽⁶⁾	23,0%	22,5%	22,6%	23,5%	22,3%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado ⁽⁷⁾	2,2%	1,8%	2,1%	2,0%	1,6%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado ⁽⁷⁾	1,9%	1,9%	1,8%	2,0%	1,7%
Índice de Basileia	15,4%	15,3%	16,7%	15,4%	16,7%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes ⁽⁸⁾	12,3%	12,2%	12,4%	12,3%	11,8%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,2%	4,3%	5,6%	4,2%	5,6%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	177%	196%	174%	177%	174%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	51,7%	50,3%	48,8%	48,8%	47,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	70,8%	72,1%	74,0%	70,9%	75,2%
Balanco Patrimonial					
	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09		
Ativos Totais	755.112	686.248	608.273		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	335.476	313.189	278.382		
Operações de Crédito (A)	297.102	279.035	245.951		
Fianças, Avais e Garantias	38.374	34.155	32.431		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	390.773	366.869	316.204		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,0%	76,1%	77,8%		
Patrimônio Líquido da Controladora	60.879	57.225	50.683		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração (AUM)	363.818	357.495	333.869		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	108.040	106.879	101.640		
Quantidade de Pontos de Atendimento	34.212	34.314	35.589		
Número de Agências (unidades)	3.967	3.929	3.936		
Número de PABs (unidades)	944	942	948		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	29.301	29.443	30.705		

Índices Macroeconômicos					
Principais Indicadores	4º Trim./10	3º Trim./10	4º Trim./09	2010	2009
Risco País (EMBI)	175	203	196	175	196
CDI – Taxa do Período (%)	2,6%	2,6%	2,1%	9,8%	9,9%
Dólar - Cotação em R\$	1,6662	1,6942	1,7412	1,6662	1,7412
Dólar - Variação do Período (%)	-1,7%	-6,0%	-2,1%	-4,3%	-25,5%
Euro - Cotação em R\$	2,2280	2,3104	2,5073	2,2280	2,5073
Euro - Variação do Período (%)	-3,6%	4,8%	-3,6%	-11,1%	-22,6%
IGP-M – Taxa do Período (%)	3,2%	2,1%	-0,1%	11,3%	-1,7%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,7%	1,8%	1,6%	6,9%	6,9%

(1) Detalhada na página 11.

(2) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

(3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes sobre alterações de critérios na página 12.

(9) As metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foram alteradas para melhor refletirem a performance global da instituição. Maiores detalhes dessas alterações na página 18.

(10) Conforme detalhado na página 24.

(11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Quarto Trimestre de 2010

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Itaú Unibanco obteve um lucro líquido consolidado de R\$ 3.890 milhões no quarto trimestre de 2010. Esse montante engloba o impacto líquido de efeitos fiscais de eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, levando ao resultado recorrente do período.

R\$ milhões

	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009
Lucro Líquido Recorrente	3.400	3.158	13.023	10.491
Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	1.038	-	1.038	-
Alienação de Investimentos (b)	-	-	-	228
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	145	292
Provisão para Contingências – Planos Econômicos (d)	(132)	(124)	(467)	(191)
Amortização de Ágios (e)	-	-	-	(753)
Contingências Fiscais (f)	(380)	-	(380)	-
Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 (g)	(35)	-	(35)	-
Total de Efeitos não Recorrentes	490	(124)	300	(424)
Lucro Líquido	3.890	3.034	13.323	10.067

Eventos não recorrentes dos anos de 2010 e 2009.

(a) Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

A partir deste trimestre, a provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passa a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões no quarto trimestre de 2010, e em uma provisão adicional de R\$ 4.531 milhões em relação à mínima requerida pelo Banco Central do Brasil.

(b) Alienação de Investimentos

Alienação das participações das empresas Visa Inc. e Visa Net no segundo trimestre de 2009, e da empresa Allianz no quarto trimestre de 2009.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

O Itaú Unibanco Holding e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(d) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(e) Amortização de Ágios

Referem-se basicamente à aquisição de participação societária da empresa Redecard no primeiro trimestre de 2009 e alteração no acordo na associação com a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) no terceiro trimestre de 2009.

(f) Contingências Fiscais

Provisão para contingências fiscais relacionadas a eventos não recorrentes

(g) Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33

Impacto na contabilização dos benefícios pós-emprego no resultado de 2010 no contexto do atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33.

Demonstração do Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação, que se segue, está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira. Adicionalmente, são feitas reclassificações entre linhas no intuito de possibilitar uma melhor demonstração dos resultados gerenciais.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciações de 1,7% do Real em relação ao Dólar norte-americano e 3,6% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2010.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Resultado Gerencial

R\$ milhões

4º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	12.309	-	(131)	12.177
Margem Financeira com Clientes	10.964	-	-	10.964
Margem Financeira com o Mercado	1.345	-	(131)	1.214
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.080)	(1.573)	-	(2.652)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.409)	(1.573)	-	(3.982)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	-	-	1.330
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.229	(1.573)	(131)	9.525
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(5.036)	640	19	(4.377)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.591	-	-	4.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	607	-	-	607
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.940)	305	-	(8.635)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.156)	-	19	(1.137)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	44	-	-	44
Outras Receitas Operacionais	(182)	335	-	153
Resultado Operacional	6.193	(932)	(112)	5.149
Resultado não Operacional	58	-	-	58
Resultado antes da Tributação e Participações	6.252	(932)	(112)	5.207
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.059)	442	112	(1.504)
Participações no Lucro	(93)	-	-	(93)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	-	-	(211)
Lucro Líquido	3.890	(490)	-	3.400

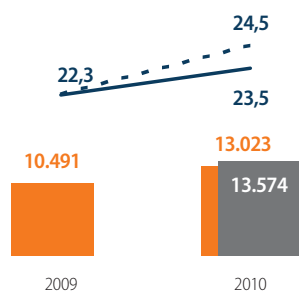
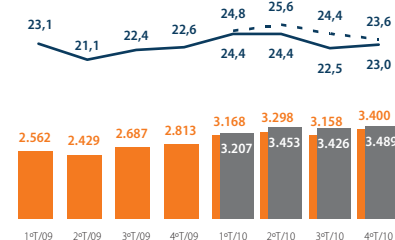
R\$ milhões

3º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	11.972	-	(768)	11.204
Margem Financeira com Clientes	10.298	-	-	10.298
Margem Financeira com o Mercado	1.674	-	(768)	906
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.935)	-	-	(2.935)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.069)	-	-	(4.069)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.134	-	-	1.134
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.037	-	(768)	8.269
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.870)	188	89	(3.593)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.465	-	-	4.465
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	685	-	-	685
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.167)	188	-	(7.979)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.002)	-	89	(913)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	64	-	-	64
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	85
Resultado Operacional	5.167	188	(679)	4.676
Resultado não Operacional	3	-	-	3
Resultado antes da Tributação e Participações	5.171	188	(679)	4.679
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.868)	(64)	679	(1.253)
Participações no Lucro	(52)	-	-	(52)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(216)	-	-	(216)
Lucro Líquido	3.034	124	-	3.158

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2010

Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões) e Retorno Recorrente Anualizado (%)



■ Lucro Líquido Recorrente sem Despesa de Migração
■ Lucro Líquido Recorrente
- - - ROE Recorrente Anualizado sem Despesa de Migração
— ROE Recorrente Anualizado

O lucro líquido recorrente cresceu 7,6%, alcançando R\$ 3.400 milhões no quarto trimestre de 2010, e o resultado do ano alcançou R\$ 13.023 milhões, um crescimento de 24,1% em relação a 2009.

O Itaú Unibanco concluiu em 24 de outubro de 2010, antes de completar dois anos da fusão, a integração de toda a base de pontos de atendimento pelo Brasil. As agências e PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformadas e integradas aos pontos do Itaú. As despesas de migração incorridas em 2010 para esse fim totalizaram R\$ 835 milhões. Caso não considerássemos estas despesas, o lucro líquido recorrente no quarto trimestre de 2010 teria alcançado R\$ 3.489 milhões e o resultado do ano teria atingido R\$ 13.574 milhões.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 60.879 milhões, fazendo com que o retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingisse 23,0% no quarto trimestre (sem considerar as despesas com migração, o retorno recorrente teria sido de 23,6% no trimestre). Os retornos de 2010 e 2009 foram de 23,5% e 22,3%, respectivamente (sem considerar as despesas com migração, o retorno recorrente de 2010 teria sido de 24,5%).

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

R\$ milhões

				Variação (%)	
	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	dez/10–set/10	dez/10–dez/09
Pessoa Física	127.128	118.526	107.465	7,3%	18,3%
Cartão de Crédito	34.953	30.901	29.313	13,1%	19,2%
Crédito Pessoal	23.918	23.265	20.627	2,8%	16,0%
Veículos	60.190	57.334	52.276	5,0%	15,1%
Crédito Imobiliário	8.067	7.025	5.249	14,8%	53,7%
Pessoa Jurídica	193.951	181.116	159.210	7,1%	21,8%
Grandes	110.793	104.411	95.832	6,1%	15,6%
Micro, Pequenas e Médias (*)	83.158	76.704	63.377	8,4%	31,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	14.397	13.548	11.708	6,3%	23,0%
Total com Avais e Fianças	335.476	313.189	278.382	7,1%	20,5%
Total Varejo (**)	210.286	195.230	170.842	7,7%	23,1%
Saldo de Avais e Fianças	38.374	34.155	32.431	12,4%	18,3%
Pessoas Físicas	252	186	187	35,8%	34,7%
Grandes	34.111	30.238	29.150	12,8%	17,0%
Micro, Pequenas e Médias	3.123	2.962	2.414	5,4%	29,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	888	769	680	15,4%	30,6%

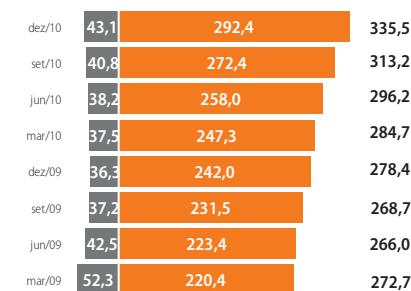
(*) Inclui Crédito Rural Pessoa Física.

(**) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Crédito Imobiliário PF, Crédito Rural PF e Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Obs: A carteira de crédito consignado adquirida passou a ser considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para maiores detalhes, ver página 23.

Carteira de Crédito (*)

R\$ bilhões

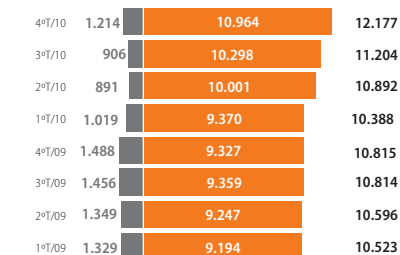


■ Moeda Local
■ Moeda Estrangeira

(*) Inclui avais e fianças.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



■ Margem Financeira com Clientes
■ Margem Financeira com o Mercado

A carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 335.476 milhões em 31 de dezembro de 2010, com acréscimo de 7,1% em relação ao saldo do terceiro trimestre do ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 20,5% no saldo das operações. No segmento de pessoa física, tivemos como destaques as carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário, com crescimentos de 13,1%, 5,0% e 14,8% em relação ao terceiro trimestre e 19,2%, 15,1% e 53,7% no período de 12 meses, respectivamente. Vale ressaltar no segmento de pessoa jurídica o desempenho da carteira de grandes empresas com crescimento de 6,1% no trimestre e 15,6% no ano, e de micro, pequenas e médias empresas, que cresceram 8,4% no trimestre e 31,2% no período de 12 meses.

A margem financeira gerencial obtida no quarto trimestre de 2010 totalizou R\$ 12.177 milhões, o que corresponde a acréscimo de 8,7% em comparação com o trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes evoluiu 6,5%, atingindo R\$ 10.964 milhões, impulsionada pelo crescimento das operações de crédito. Em relação à margem financeira das operações realizadas com o mercado, observamos um aumento de 33,9% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 1.214 milhões.

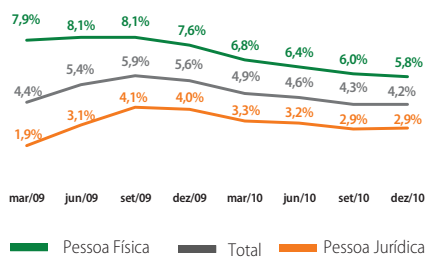
Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2010

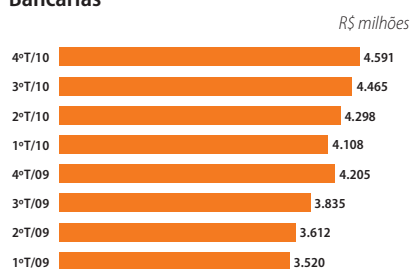
Itaú Unibanco Holding S.A.



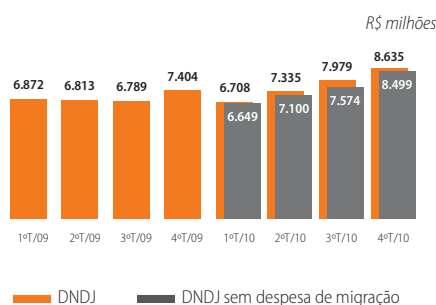
Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



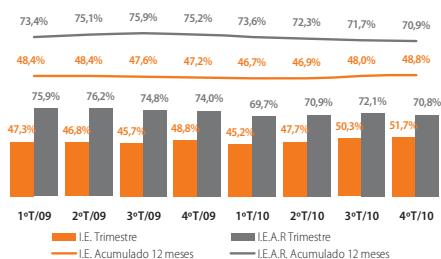
Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



Despesas não Decorrentes de Juros

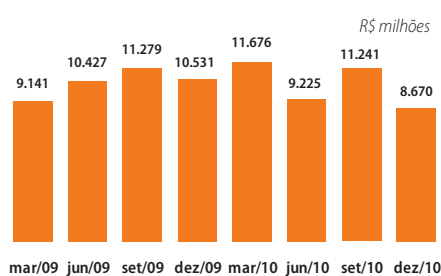


Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência ajustado pelo risco (I.E.A.R) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 18.

Lucro não Realizado no Resultado



A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.982 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% em relação ao terceiro trimestre. No ano de 2010, essa despesa atingiu R\$ 15.936 milhões, redução de 2,8% em relação ao ano anterior. A redução da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa juntamente com uma maior receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo levou o resultado de crédito de liquidação duvidosa a uma melhora de 9,6% no quarto trimestre e 17,7% no ano, totalizando R\$ 2.652 milhões e R\$ 11.660 milhões nos respectivos períodos. Desconsiderando-se a utilização da provisão adicional de 2009, no valor de R\$ 1.687 milhões, a melhora anual do resultado de crédito de liquidação duvidosa teria sido de 26,4%. O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em dezembro de 2010, apresentando melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 4.591 milhões no quarto trimestre de 2010, evolução de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Tivemos no período o crescimento da base de clientes e aumento das atividades operacionais, com reflexo nas receitas de serviços de conta corrente; elevação das receitas de operações de crédito e garantias prestadas, impulsionadas pelo maior volume de financiamento e *leasing* de veículos; e crescimento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira, ocasionado pela maior atividade das áreas *Corporate* e Banco de Investimento. No ano de 2010 as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias alcançaram R\$ 17.463 milhões, crescimento de 15,1% em relação a 2009.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.635 milhões no quarto trimestre de 2010, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. As principais variações ocorreram nas despesas relativas a processamento de dados e telecomunicações; serviços de terceiros; propaganda, promoções e publicações; comercialização de cartões; e reforço nas provisões para contingências fiscais e previdenciárias. No ano de 2010, as despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 30.657 milhões, representando aumento de 10,0% em comparação a 2009. Desconsiderando-se as despesas com migração de agências, o total das despesas teria sido de R\$ 29.822 milhões, o que representaria crescimento de 7,0% em comparação ao ano anterior.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2010 atingiu 51,7%, em virtude do crescimento das despesas não decorrentes de juros, conforme acima descrito. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,8%, aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, principalmente, pelas despesas com migração de agências em 2010. Desconsiderando-se as despesas vinculadas à migração, o índice de eficiência nos últimos 12 meses atingiria 47,5%.

A metodologia de cálculo do Índice de Eficiência foi alterada para melhor refletir a performance global da instituição. No conceito anterior o índice teria sido de 50,5% no quarto trimestre e 47,7% nos últimos 12 meses. Maiores detalhes dessa alteração na página 18.

O lucro não realizado no resultado totalizou R\$ 8.670 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a uma redução de R\$ 2.571 milhões em relação ao saldo do período anterior. Esta redução se deve, basicamente, à queda nos preços das ações da Redecard na bolsa de valores. Ainda no trimestre, o saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 4.531 milhões. Essa provisão não é considerada na determinação do lucro não realizado.

Balço Patrimonial					
ATIVO	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação (%)	
				dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
Circulante e Realizável a Longo Prazo	744.601	675.973	597.978	10,2%	24,5%
Disponibilidades	10.493	11.063	10.594	-5,2%	-1,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.926	112.483	139.195	-23,6%	-38,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	188.853	141.879	120.189	33,1%	57,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	86.524	66.243	14.570	30,6%	493,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	297.102	279.035	245.951	6,5%	20,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.292)	(23.284)	(24.052)	-4,3%	-7,3%
Outros Ativos	97.996	88.554	91.531	10,7%	7,1%
Carteira de Câmbio	21.593	20.571	27.239	5,0%	-20,7%
Outros	76.403	67.983	64.292	12,4%	18,8%
Permanente	10.512	10.275	10.295	2,3%	2,1%
Investimentos	2.135	2.226	2.187	-4,1%	-2,4%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.025	4.702	4.360	6,9%	15,3%
Intangível e Ágio	3.352	3.347	3.748	0,2%	-10,6%
TOTAL DO ATIVO	755.112	686.248	608.273	10,0%	24,1%

R\$ milhões

Balço Patrimonial					
PASSIVO	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação (%)	
				dez/10 – set/10	dez/10 – dez/09
Circulante e Exigível a Longo Prazo	689.904	624.896	553.584	10,4%	24,6%
Depósitos	202.738	194.917	190.772	4,0%	6,3%
Depósitos à Vista	26.437	29.052	25.834	-9,0%	2,3%
Depósitos de Poupança	57.899	54.874	48.222	5,5%	20,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.985	1.293	2.046	53,5%	-3,0%
Depósitos a Prazo	116.416	109.697	114.671	6,1%	1,5%
Captações no Mercado Aberto	199.641	155.636	131.935	28,3%	51,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	25.609	23.379	17.320	9,5%	47,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.055	8.281	3.077	-51,0%	31,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	47.412	43.259	34.692	9,6%	36,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	5.705	9.077	5.476	-37,1%	4,2%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	61.365	58.490	52.404	4,9%	17,1%
Outras Obrigações	143.379	131.857	117.909	8,7%	21,6%
Dívida Subordinada	33.830	33.017	22.038	2,5%	53,5%
Carteira de Câmbio	22.035	21.399	27.682	3,0%	-20,4%
Diversos	87.514	77.441	68.188	13,0%	28,3%
Resultados de Exercícios Futuros	599	469	466	27,6%	28,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	3.731	3.658	3.540	2,0%	5,4%
Patrimônio Líquido da Controladora	60.879	57.225	50.683	6,4%	20,1%
TOTAL DO PASSIVO	755.112	686.248	608.273	10,0%	24,1%

O ativo total em 31 de dezembro de 2010 alcançou R\$ 755,1 bilhões, uma evolução de R\$ 68,9 bilhões em relação ao trimestre anterior e de 24,1% sobre 2009. Destacamos o aumento da Carteira de Crédito de 6,5% nesse trimestre e de 20,8% no ano, alcançando R\$ 297,1 bilhões. Foi também importante o crescimento das Relações Interfinanceiras e Interdependências de R\$ 20,3 bilhões no trimestre, principalmente em virtude do aumento da

exigibilidade de depósito compulsório determinada pelo Banco Central a partir de dezembro de 2010. Finalmente, destacamos o crescimento dos Títulos Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, principalmente pelo investimento em títulos públicos financiados pelo mercado em operações compromissadas.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2010

Itaú Unibanco Holding S.A.



R\$ milhões

Demonstração de Resultado	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010-2009	%
Margem Financeira Gerencial	12.177	11.204	44.662	42.748	973	8,7%	1.914	4,5%
Margem Financeira com Clientes	10.964	10.298	40.633	37.127	666	6,5%	3.506	9,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.214	906	4.029	5.621	307	33,9%	(1.592)	-28,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.652)	(2.935)	(11.660)	(14.165)	283	-9,6%	2.505	-17,7%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.982)	(4.069)	(15.936)	(16.399)	87	-2,1%	463	-2,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.134	4.276	2.234	196	17,3%	2.042	91,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.525	8.269	33.002	28.582	1.256	15,2%	4.419	15,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(4.377)	(3.593)	(13.636)	(13.011)	(783)	21,8%	(625)	4,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.591	4.465	17.463	15.172	126	2,8%	2.290	15,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	607	685	2.658	2.432	(78)	-11,4%	227	9,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.635)	(7.979)	(30.657)	(27.877)	(655)	8,2%	(2.779)	10,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.137)	(913)	(3.885)	(3.468)	(224)	24,5%	(418)	12,0%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	44	64	224	209	(20)	-31,7%	15	7,2%
Outras Receitas Operacionais	153	85	561	521	68	79,5%	40	7,6%
Resultado Operacional	5.149	4.676	19.366	15.572	472	10,1%	3.794	24,4%
Resultado não Operacional	58	3	80	68	55	1641,8%	11	16,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.207	4.679	19.446	15.640	528	11,3%	3.806	24,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.504)	(1.253)	(5.237)	(4.081)	(251)	20,0%	(1.157)	28,3%
Participações no Lucro	(93)	(52)	(261)	(205)	(41)	77,9%	(57)	27,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	(216)	(924)	(864)	6	-2,6%	(60)	6,9%
Lucro Líquido Recorrente	3.400	3.158	13.023	10.491	242	7,6%	2.532	24,1%

Apresentamos abaixo a demonstração do resultado na perspectiva que destaca o Produto Bancário. O Produto Bancário é fundamentalmente obtido a partir do agrupamento das principais rubricas onde são registradas as rendas oriundas da operação bancária e da operação de seguros, previdência e capitalização.

R\$ milhões

Demonstração de Resultado	4º Trim./10	3º Trim./10	2010	2009	Variação			
					4ºT/10 – 3ºT/10	%	2010-2009	%
Produto Bancário	18.617	17.473	69.663	65.432	1.144	6,5%	4.231	6,5%
Margem Financeira com Clientes	10.964	10.298	40.633	37.127	666	6,5%	3.506	9,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.214	906	4.029	5.621	307	33,9%	(1.592)	-28,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.591	4.465	17.463	15.172	126	2,8%	2.290	15,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.696	1.718	6.977	6.991	(22)	-1,3%	(14)	-0,2%
Outras Receitas Operacionais	153	85	561	521	68	79,5%	40	7,6%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.346)	(3.624)	(14.535)	(17.370)	278	-7,7%	2.835	-16,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Constituição)/Reversão de PDD Adicional	(3.982)	(4.069)	(15.936)	(18.086)	87	-2,1%	2.150	-11,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.134	4.276	2.234	196	17,3%	2.042	91,4%
Despesas com Sinistros	(694)	(689)	(2.875)	(3.205)	(4)	0,6%	330	-10,3%
Margem Operacional	15.271	13.848	55.128	48.062	1.423	10,3%	7.065	14,7%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(10.064)	(9.169)	(35.682)	(32.422)	(895)	9,8%	(3.260)	10,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.635)	(7.979)	(30.657)	(27.877)	(655)	8,2%	(2.779)	10,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.137)	(913)	(3.885)	(3.468)	(224)	24,5%	(418)	12,0%
Outros Resultados	(292)	(276)	(1.140)	(1.077)	(16)	5,9%	(63)	5,8%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.207	4.679	19.446	15.640	528	11,3%	3.806	24,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.504)	(1.253)	(5.237)	(4.081)	(251)	20,0%	(1.157)	28,3%
Participações no Lucro	(93)	(52)	(261)	(205)	(41)	77,9%	(57)	27,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	(216)	(924)	(864)	6	-2,6%	(60)	6,9%
Lucro Líquido Recorrente	3.400	3.158	13.023	10.491	242	7,6%	2.532	24,1%

Obs: o Item Outros Resultados é composto por Resultado de Participações em Investimentos Permanentes, por Resultado Não Operacional e por Despesas de Comercialização de Seguros

O lucro líquido recorrente acumulado no ano de 2010 alcançou o montante de R\$ 13.023 milhões, 24,1% maior do que no mesmo período de 2009. Esse resultado deve-se principalmente ao aumento de 9,4% da margem financeira com clientes, a evolução de 15,1% das receitas de prestações de serviços e de tarifas bancárias e a

melhora de 17,7% do resultado de créditos de liquidação duvidosa. Nesse período observamos também o crescimento de 10,0% das despesas não decorrentes de juros, devido principalmente ao processo de migração das agências do Unibanco para a plataforma do Itaú finalizado em outubro de 2010.